

e do Conselho Distrital do Porto, de que eram secretários, ao tempo, os drs. Fernando de Castro e Morais de Almeida, a quem o autor tributa efusivos agradecimentos.

A matéria está, em certos pormenores, desactualizada, pois o material legislativo utilizado não vai além de 1949.

O 3.º volume contém seis apensos em que se reúnem algumas opiniões autorizadas sobre a advocacia; se dá notícia dos congressos de advogados realizados em Espanha e das actividades mais salientes dos Colégios; se facultam informações sobre os mesmos; e se aponta jurisprudência em matéria de honorários e os textos legais em vigor sobre a advocacia em Espanha.

A obra de FERNÁNDEZ SERRANO é, de facto, o livro que estava por escrever para dar testemunho da incalculável importância da advocacia, como disse o decano de Madrid e presidente dos Ilustres Colégios de Advogados de Espanha D. Manuel Escobedo Duato, ao agradecer ao autor a oferta do seu trabalho.

MADEIRA PINTO

SALVADOR, Manuel J. G.: *I — Decisões e notas. II — Conceito de terceiro* — 1 vol. de 234-9 pp., Tip. Escola da Cadeia Penitenciária de Lisboa, 1960.

Mais um trabalho do distinto magistrado, a cujas qualidades de estudioso tivemos já ensejo de prestar homenagem.

Trata-se agora — na primeira parte da obra — de um punhado de decisões proferidas nos tribunais onde tem exercido funções e que se tornavam dignas, com efeito, da publicidade, pelo desenvolvimento, erudição e critério com que nelas são versados interessantes problemas de direito.

A segunda parte trata do conceito de terceiro, — problema da maior importância, situado no centro da teoria da relação jurídica e cuja dificuldade é de há muito acentuada por escritores da maior nomeada.

O A., através da inteligente análise da doutrina em conjugação com a lei e a jurisprudência, buscou — e conseguiu — uma fórmula genérica que, suficientemente clarificada, poderá servir de esteio a uma mais fácil compreensão do problema frente à situação específica, já que não é possível um conceito aplicável a todos os vários casos concretos que dele derivam.

Edição, cuidada, do A.

VELOSO DE ALMEIDA, João Augusto Simões: *Comentário à Lei das Águas*. Com pref. e notas do Prof. PIRES DE LIMA, 2.ª ed. actualiz. por José FERREIRA SALGADO e Francisco TINOCO DE FARIA — Coleção «Scientia Ivridica», 1 vol. de IX-516 pp. Livraria Cruz, Braga, 1958.

É a reedição, que bem se impunha, de uma obra há muito tempo esgotada.

Este facto — tão pouco frequente na nossa literatura jurídica — constitui, quer-nos parecer, a sua melhor consagração. E talvez devesse até dispensar-nos de acrescentar quaisquer outras referências às que, elogiosamente e de modo unânime, lhe foram feitas quando da sua aparição original.

Entendemos, porém, que assim não deve ser. Porque — além de ter de assinalar-se, com o merecido destaque, a escrupulosa actualização a que foi agora sujeita — nunca será redundante tudo quanto se diga do real mérito e do largo alcance prático que lhe foram logo inicialmente atribuídos.

Para a execução deste trabalho mobilizou o A., ilustre advogado já falecido, todos os recursos do seu saber e da sua experiência. E deu às suas extensas anotações uma tal feição de clareza e simplicidade que com elas desmentiu de vez o falso conceito de hermetismo (passe o abstruso do termo... e seu possível exagero) criado já antes de Lobão à roda deste capítulo de Direito e em certa medida mantido pelos dois ou três autores que sucessivamente o abordaram, aliás com a inexcedível mestria que todos sabem.

Torna, pois, ao convívio do público uma obra cuja falta há muito se lamentava, tanto dela forçosamente terão de socorrer-se quantos — até mesmo os leigos, por mera curiosidade — hajam de debruçar-se sobre as disposições legais que desde 1919 regulam tão importante como controvertida matéria.

A edição, muito cuidada, é da Livraria Cruz, de Braga, e está integrada na sua colecção «Scientia Ivridica».

SIMÕES CORREIA, António: *Dicionário de adágios jurídicos*. Vols. I e II — 2 vols. de 459 pp. e 489 pp., Lisboa, 1958-1959.

Rasgados louvores se devem ao A. pela publicação de uma obra que, a despeito da sua reconhecida utilidade, não fora ainda tentada — esboçada, sequer — entre nós.

E a tal circunstância acresce estoutra não menos relevante: a de o trabalho em questão haver sido projectado e levado a cabo com a maior proficiência, dele resultando um auxiliar a muitos títulos precioso e indispensável, doravante, na livraria de todos os profissionais do foro.

Com efeito, pode ter-se por exaustivo o número de adágios nele arrolados, assim como ajustado o seu significado, escrupulosa a sua versão e certamente apontado o emprego que deles porventura faça a lei portuguesa.

Visando uma maior facilidade na busca, está a obra dividida em duas partes: na primeira, os adágios e simples vocábulos vêm dispostos alfabeticamente; na segunda, uns e outros encontram-se agrupados por assuntos, mas incidindo agora sobre estes a respectiva ordenação alfabética. Quer isto dizer que, mercê de tal sistematização, logra o consulente, rapidamente, qualquer dos fins em vista: conhecido o adágio, estabelecer o seu sentido e campo de aplicação; conhecido apenas o assunto, determinar o adágio que exactamente lhe corresponde.

Não há dúvida de que ao ilustre magistrado — autor de consagrados trabalhos de exegese crítica e de criteriosa ordenação, anotação e actualização de quase todos os nossos códigos vigentes — se fica devendo uma obra que, além de abonar lisonjeiramente a sua cultura, vem obviar a uma falta que nem por ser há muito notada fora até agora suprida, para mais de um modo tão completo e eficiente.

É depositária da obra — que tem excelente apresentação — a Livraria Ferin, desta cidade.